



LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: QUAL O ESPAÇO DA GINÁSTICA NESTES CURSOS DE FORMAÇÃO?

Bruna Paz (UNOPAR), Veruska Pires (UNIVALI), José Ricardo Lemos Paz (UNIVERSO)

RESUMO

A ginástica é um tema que faz relação com a própria história da Educação Física. Neste sentido, sua imersão nos contextos educativos se manifesta por diferentes possibilidades de atuação. Os cursos de Formação de professores de Educação Física promovem em suas matrizes curriculares uma variedade de contextualizações sobre os temas da ginástica. Assim, o estudo buscou identificar quais os cursos de licenciatura em educação física do estado de Santa Catarina apresentam em suas matrizes curriculares disciplinas de Ginástica, bem como contextualizar seus conteúdos através da análise das ementas destas disciplinas. Através de uma análise qualitativa das matrizes curriculares e ementas das disciplinas que tratam sobre ginástica de oito universidades de Santa Catarina. Os cursos envolvidos disponibilizam em formato online as informações nas páginas do curso na internet. Os resultados indicaram que a ginástica ainda assume papel fundamental nos cursos de formação. No caso da licenciatura o tema perpassa as questões pedagógicas do contexto escolar como metodologias de ensino, perspectivas de atuação do professor e sua concretização como fenômeno cultural. E ganha também espaço como temática de contextualização esportiva e fundamento para temas relacionados a saúde e qualidade de vida. Palavras-chave: Ginástica; Formação de professores; currículos.

INTRODUÇÃO

Ao longo do processo de formação em Educação Física é possível perceber que os focos de atuação são determinados por objetos de interesse social e cultural. A perspectiva assumida pelas entidades formadoras é influenciada pelos teóricos assumidos pela própria área em momentos históricos diferentes (NETO et al., 2004; AZEVEDO e MALINA, 2004).

É possível perceber, que a ginástica esta presente nos diferentes tempos e espaços ao longo da história destes profissionais. A ginástica registra sua presença, enquanto habilitação específica (1934), como conteúdo de ensino (PEREIRA, 2012), com ocupação no mercado de trabalho, nos casos da Ginástica laboral ou academia (SILVA, et. al. 2014, GERALDES E DANTAS, 2012), e em treinamentos esportivos de modalidades específicas (CHAVES et al., 2014), e a formação de professores para atuar nos contextos escolares (PIZANI et al., 2015).

Este universo da ginástica que perpassa os diferentes aspectos da formação do profissional de Educação Física, subsidia a importância desta temática para a área. O trato estabelecido pelos diferentes cursos de formação na composição de suas matrizes curriculares define como são entendidas as finalidades, os conteúdos e as possíveis atuações no mercado de trabalho envolvendo os elementos gímnicos.

Assim, o objetivo que norteou o trabalho se constituiu em identificar quais os cursos de licenciatura em educação física do estado de Santa Catarina apresentam em suas matrizes

curriculares disciplinas de Ginástica, bem como contextualizar seus conteúdos através da análise das ementas destas disciplinas.

Mesmo com diferentes características de trabalho que envolve a Ginástica, esta investigação delimitou suas buscas em cursos de licenciatura entendendo que a Ginástica é um conteúdo de ensino próprio para as aulas de Educação Física. Segundo Ayoub (2003), ela contribui na exploração motora, na ampliação da criatividade, na percepção corporal, além de estabelecer vínculos com a temática da saúde (AYOUB, 2003).

METODOLOGIA

O estudo aqui apresentado se utilizou da abordagem qualitativa buscando a compreensão das análises oriundas das propostas dos cursos de formação em Educação Física. Ao mesmo tempo em que se caracterizou por um estudo descritivo de caráter exploratório. Na perspectiva de Gaya et al. (2008, p. 152), esse tipo de investigação “(...) demarca características ou delinea o perfil de determinado grupo ou população”. O estudo descritivo é justificado por Negrine (2004, p. 61) como o pressuposto da pesquisa de corte qualitativo e se sustenta na “(...) crença de que as generalizações não são possíveis”.

Utilizou-se para as análises de dados os programas dos cursos de formação de Educação Física de oito universidades do estado de Santa Catarina, sendo elas: UFSC, UDESC, UNIDAVI, UNISUL, UNIPLAC, UNC, UNIVALI (com dois cursos) e FURB. As instituições foram selecionadas com base em critérios de inclusão como: possuir curso de Licenciatura, acesso on line, pela página da instituição das matrizes curriculares e ementas, das disciplinas de Ginástica.

Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdos. Em um primeiro momento os resultados foram agrupados para se organizar as disciplinas identificadas. Após a análise evidenciou o trato pedagógico dos conteúdos e posteriormente definiu-se um reagrupamento de informações por categorias assim elencadas: Disciplinas de base histórico conceitual; Disciplinas de base escolar; Disciplinas de base esportiva e Disciplinas de base da área da saúde.

RESULTADOS

Ao analisar as oito instituições envolvidas no estudo buscou-se identificar a relação entre as disciplinas e os conteúdos estabelecidos por suas ementas. Neste processo de investigação nas primeiras análises foi elaborado um quadro (1) explicativo com a identificação das universidades, quantidade de disciplinas de Ginástica em cada proposta e a denominação destas. No entanto, em um segundo momento das análises os dados passam a ser trabalhados a partir de relações que buscam o entendimento mais aprofundado das interpretações. As ementas das disciplinas ganham espaço na discussão e buscam nos referenciais teóricos nortes explicativos para a realidade encontrada.

Quadro 1: Número de disciplinas, cargas horárias e denominação por instituição

Instituição	Número de disciplinas	Total CH	Período de oferta	Denominação
UnC	2	120	1º	Ginástica I
			2º	Ginástica II
FURB	2	108	3º	Introdução à Ginástica
			4º	Fundamentos metodológicos da Ginástica
UDESC	2	126	1º	Fundamentos da Ginástica
			7º	Metodologia do ensino da Ginástica Artística escolar
UNIDAVI	1	72	1º	Ginástica
UNISUL	2	60	3º	Ginástica na promoção da saúde
			6º	Ginástica desportiva escolar
UNIPLAC	4	225	3º	Ginástica
			4º	Ginástica
			5º	Ginástica Olímpica
			8º	Ginástica Rítmica
UFSC	2	144	1º	Teoria e metodologia da Ginástica
			Eletiva	Teoria e metodologia da Ginástica
UNIVALI a	2	144	2º	Teoria Geral da Ginástica
			4º	Ginástica escolar
UNIVALI b	4	198	2º	Bases teórico metodológicas da Ginástica
			4º	Ginástica em ambientes educacionais
			7º	Ginástica Rítmica
			8º	Ginástica Artística

Assim, as análises iniciais permitiram identificar que na grande maioria das instituições investigadas os conteúdos das disciplinas de ginástica são discutidos em duas disciplinas. Somente a UNIDAVI apresentou apenas uma disciplina e a UNIVALI b e a UNIPLAC quatro disciplinas. Na grande maioria as disciplinas que pelas suas denominações indicam uma fundamentação teórica para a temática são ofertadas nas fases iniciais do curso e aquelas que debatem sobre uma especificidade da ginástica estão colocadas nas fases finais. Rinaldi (2005) descreve que a Ginástica possui conhecimentos clássicos e contemporâneos, estes com características históricas e refletidas na própria história da Educação Física, mas também com alterações significativas que impactam as diferentes manifestações da Ginástica.

Estas manifestações são compreendidas pelas Ginásticas competitivas, Ginásticas de condicionamento Físico, Ginásticas fisioterápicas, Ginásticas de conscientização corporal, e as Ginásticas de demonstração (AYOUB, 2003). Porém ao analisar as ementas das disciplinas, foi possível identificar que basicamente os conteúdos podem ser categorizados em: Disciplinas de base histórico conceitual; Disciplinas de base escolar; Disciplinas de base esportiva e Disciplinas de conteúdos de base da saúde, explicitadas no quadro 2:

Quadro 2: Análise das disciplinas por contextualização dos conteúdos das ementas

Instituição	Disciplina de base histórico conceitual	Disciplina de base escolar	Disciplina de base esportiva	Disciplina base da saúde
-------------	---	----------------------------	------------------------------	--------------------------

UnC	Ginástica I	Ginástica II		
FURB	Introdução à Ginástica	Fundamentos metodológicos da Ginástica		
UDESC	Fundamentos da Ginástica		Metodologia do ensino da Ginástica Artística escolar	
UNIDAVI	Ginástica			
UNISUL			Ginástica desportiva escolar	Ginástica na promoção da saúde
UNIPLAC	Ginástica	Ginástica	Ginástica Olímpica Ginástica Rítmica	
UFSC	Teoria e metodologia da Ginástica		Teoria e metodologia da Ginástica	
UNIVALI a	Teoria Geral da Ginástica	Ginástica escolar		
UNIVALI b	Bases teórico metodológicas da Ginástica	Ginástica em ambientes educacionais	Ginástica Rítmica Ginástica Artística	

Pelas características de sustentação dos conceitos e concepções do próprio movimento, os conteúdos fundantes da ginástica se tornam essenciais para a formação do licenciado em Educação Física (PIZANI et al., 2015). Por esta percepção parece natural que o maior número de disciplinas envolvidas neste estudo trate do tema a partir dos conteúdos de base histórico conceitual.

As ementas analisadas apresentam conteúdos como, concepções e significações históricas, categorias de exercícios, estudos críticos dos principais períodos, história e evolução da ginástica, entre outros. Percebe-se uma preocupação com os conteúdos mais conceituais das temáticas e suas interlocuções com diferentes manifestações e campos de atuação (RINALDI, 2008). Além de uma base teórica de sustentação para interpretações sobre o corpo e o movimento (CESÁRIO, 2001).

As disciplinas com base no contexto escolar foram encontradas em cinco cursos analisados. Destacamos que os conteúdos desta categoria evidenciam de forma específica o contexto educativo, isto é metodologias de ensino, estruturas de aula, as diferentes manifestações para a escola, o ser professor de Educação Física para a Ginástica. Esta organização curricular da Ginástica uma especificidade importante, já que não se pode simplesmente transpor a prática gímnica de uma manifestação esportiva ou até mesmo de condicionamento físico para a realidade escolar (CHAVES et al., 2013).

A escola e aula de Educação Física assumem especificidades próprias que devem ser respeitadas e que para a ginástica contribua efetivamente e garanta seu espaço nas escolas ela precisa olhar para o campo educativo e priorizá-lo (SCHIAVON, 2013). Importante ressaltar que evidenciamos alguns conteúdos que refletiam a escola em disciplinas de caráter de base histórico conceitual, como foi o caso da UDESC e UNIDAVI.

As disciplinas de base esportiva foram encontradas em cinco universidades. Suas ementas apontam para as modalidades de Ginástica Rítmica (GR) e Ginástica Artística (GA). Segundo Nunomura (2005) e Chaves et al. (2014), estas são modalidades esportivas mais antigas e que garantem uma complementação entre si. A GR com a possibilidade manipulativa em diferentes aparelhos/materiais e a GA com sua exploração de diferentes possibilidades de elementos corporais (NUNOMURA, 2005 e CHAVES et al., 2014).

Contudo, entendemos as outras modalidades esportivas da Ginástica como Trampolim Acrobático, Ginástica Acrobática e a Ginástica Aeróbica Esportiva, também favorecem a formação do aluno e poderiam se melhor exploradas pelos cursos de formação de professores de Educação Física.

A categoria de disciplinas com base para a saúde foi encontrada no curso de licenciatura na UNISUL, a disciplina denominada “Ginástica na promoção da saúde”, reflete a discussão proposta pela ementa onde os temas refletem um processo educativo para a saúde nas aulas de educação física. No entanto, na análise das ementas estes conteúdos também estavam disseminados em disciplinas de outras categorias dos cursos da FURB, UNIVALI a, UNIVALI b e UNIPLAC.

CONCLUSÕES

A ideia de discutir como o tema Ginástica vem sendo tratado pelas propostas de formação dos cursos e Educação Física do estado de SC, promoveu uma reflexão de como avanços de atuação para este professor tomaram significativos ao longo da história da própria área. É perceptível que o entendimento aqui proposto não esgota as necessidades de aprofundamento das análises, já que fragilidades são apontadas pelas condições das informações acessíveis nos meios digitais.

Contudo, é evidente que a ginástica ainda assume papel fundamental nos cursos de formação. No caso da licenciatura o tema perpassa as questões pedagógicas do contexto escolar como metodologias de ensino, perspectivas de atuação do professor e sua concretização como fenômeno cultural. E ganha também espaço como temática de contextualização esportiva e fundamento para temas relacionados a saúde e qualidade de vida.

Contudo, os dados aqui refletidos mostram um panorama mais geral das intencionalidades e do trato evidenciado pelos cursos para a temática ginástica. São muitos os fatores que interferem nas decisões institucionais dos cursos e que fazem estes optarem por caminhos diferenciados. Neste sentido, a necessidade de aprofundamento nestas discussões é eminentemente apropriada, já que as leituras que fundamentaram o estudo, já apontam pistas, ao mesmo tem que promovem novas indagações sobre a Ginástica na formação do professor de Educação Física.

DEGREE IN PHYSICAL EDUCATION: WHAT IS THE GYM SPACE THESE TRAINING COURSES?

ABSTRACT

Gymnastics is a topic that is related to the history of Education Física. Neste sense, his immersion in the educational context is manifested by different possibilities of action. The Physical Education Teacher

training courses promote their school headquarters a variety of contextualization on the topics of fitness. Thus, the study sought to identify the degree courses in physical education in the state of Santa Catarina present in their curricular matrices. Gymnastics disciplines and contextualize their contents by analyzing the menus of these disciplines. Through a qualitative analysis of curriculum matrices and menus of the disciplines that deal with gymnastics in eight universities of Santa Catarina. Those involved in online courses provide format information in the course of websites. The results indicated that the gym is also of paramount role in training courses. In the case of degree subject permeates the educational issues of the school context as teaching methodologies, teacher performance prospects and its implementation as a cultural phenomenon. Also gaining ground as themed sports context and foundation for issues related to health and quality of life.

Key Words: Gymnastics, teacher education, curriculum

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e Educação Física Escolar**. Campinas: UNICAMP, 2007.

AZEVEDO, Â. C. B.; MALINA, A. Memória do currículo de formação profissional em educação física no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 2, 2004.

BARBOSA-RINALDI, I. P. B. e CESÁRIO, M. Ginástica Rítmica: realidade escolar e possibilidades de intervenção. **Fiep Bulletin**. Vol. 75 (2), janeiro de 2005.

CESÁRIO, M. **A organização do conhecimento da ginástica no currículo de formação inicial do profissional de Educação Física: Realidade e possibilidades**. 2001. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001.

CHAVES, P. N. et al. Experienciando a ginástica rítmica na educação física escolar. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 4, n. 2, 2014.

SILVA, D. O. et al. O estado da arte da ginástica nos anais do fórum internacional de ginástica geral de 2001 a 2012. **CONEXÕES: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v. 13, n. Esp., p. 211-228, 2015.

GERALDES, A. A. R.; DANTAS, E.H.M. O conceito de fitness e o planejamento do treinamento para a performance ótima em academias de ginástica. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 3, n. 1, p. 29-36, 2012.

NEGRINE, A. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: NETO, V.M. & Triviños, A N. S. **A pesquisa Qualitativa na Educação Física: Alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS. 2004.

NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, p. 17-52, 2005.

PEREIRA, F. M. A favor da ginástica no cotidiano da Educação Física no ensino médio. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 11, n. 2, p. 47-58, 2012.

RINALDI, I. P. B.; PAOLIELLO, E. Saberes ginásticos necessários à formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 2, 2008.

SCHIAVON, L.; NISTA-PICCOLO, V. L. A ginástica vai à escola. **Movimento**, Porto Alegre, v.13, n. 3, p.131-150, set./dez. 2007.

SILVA, R. S. B. et al. Influência de informações de saúde no estilo de vida de participantes de ginástica laboral. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 27, n. 3, 2014.

SOUZA NETO, S. et al. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 2, 2004.